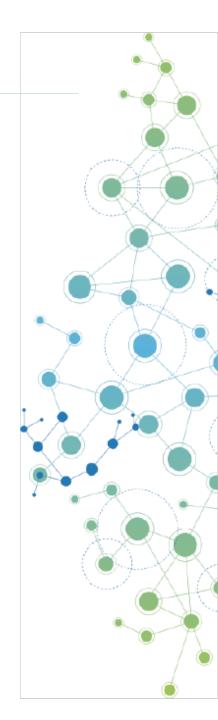


Bancos de Dados Relacionais Parte I

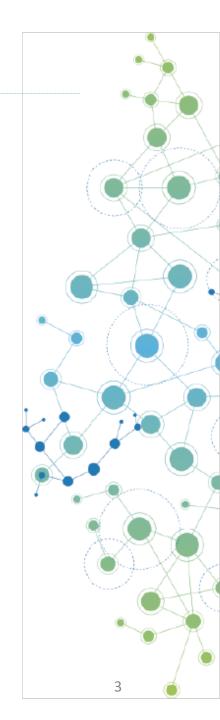
O que você verá neste módulo?

- ☐ O que é SQL?
- ☐ Introdução ao SQL: Comandos essenciais
- ☐ Funções importantes para a Análise de Dados
- ☐ Utilizando múltiplas tabelas
- ☐ SQL em Big Data
- ☐ Bancos de dados não relacionais: NoSQL



Introdução ao SQL:

Comandos Essenciais



Introdução ao SQL: Comandos essenciais



Nas nossos experimentos vamos utilizar o famoso conjunto de dados Titanic.



 $\textbf{Fonte:} \ \ \textbf{https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/neste-dia-em-1912-o-rms-titanic-colidia-com-um-iceberg-no-mais-impactante-desastre-do-seculo-20.phtml$

Introdução ao SQL: Comandos essenciais



Neste conjunto de dados temos diversas informações sobre os passageiros, conforme o metadados apresentado abaixo:

Campo	Descrição	Tipo Campo	Tipo Variável
PassengerId	Código único de identificação do passageiro	Numérico	Qualitativa Nominal
Survived	Indicador de sobrevivência: 1 - sobreviveu, 0 - não sobreviveu	Numérico	Qualitativa Nominal
Pclass	Classe das acomodações no navio: 1, 2 ou 3	Numérico	Qualitativa Ordinal
Name	Nome do passageiro	Texto	Qualitativa Nominal
Sex	Gênero do passageiro	Texto	Qualitativa Nominal
Age	Idade do passageiro	Numérico	Quantitativa Discreta
SibSp	Número de irmãos ou esposa a bordo	Numérico	Quantitativa Discreta
Parch	Número de pais ou filhos a bordo	Numérico	Quantitativa Discreta
Ticket	Número do ticket	Texto	Qualitativa Nominal
Fare	Valor da tarifa	Numérico	Quantitativa Contínua
Cabin	Código da cabine	Texto	Qualitativa Nominal
Embarked	Porto de embarque: C - Cherbourg, Q - Queenstown, S - Southampton	Texto	Qualitativa Nominal

Introdução ao SQL: Comandos essenciais



Para iniciar a exploração de uma tabela, podemos selecionar uma amostra das primeiras observações

com todas as variáveis.

SELECT: indica quais variáveis serão selecionadas. Para selecionar todas você pode utilizar o '*'.

SELECT TOP 10

FROM

titanic

n: seleciona apenas as primeiras **n** observações. Útil nas explorações iniciais.

FROM: indica a origem dos dados.

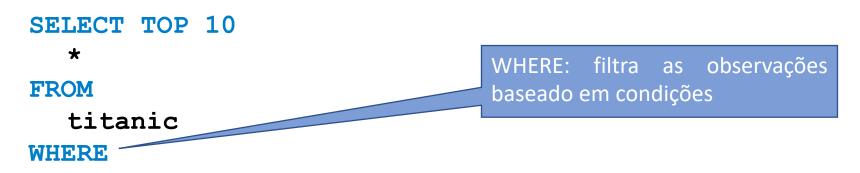
	PassengerId	Survived	Pclass	Name	Sex	Age	SibSp	Parch	Ticket	Fare	Cabin	Embarked
	SMALLINT	BIT	TINYINT	NVARCHAR (100)	NVARCHAR (50)	FLOAT	TINYINT	TINYINT	NVARCHAR (50)	FLOAT	NVARCHAR (50)	NVARCHAR (50)
1	1	0	3	Braund, Mr. Owen Harris	male	22	1	0	A/5 21171	725	NULL	S
2	2	1	1	Cumings, Mrs. John Bradley (Florence Briggs Thayer)	female	38	1	0	PC 17599	712.833	C85	С
3	3	1	3	Heikkinen, Miss. Laina	female	26	0	0	STON/02. 3101282	7.925	NULL	S
4	4	1	1	Futrelle, Mrs. Jacques Heath (Lily May Peel)	female	35	1	0	113803	531	C123	S
5	5	0	3	Allen, Mr. William Henry	male	35	0	0	373450	805	NULL	S
6	6	0	3	Moran, Mr. James	male	NULL	0	0	330877	84.583	NULL	Q
7	7	0	1	McCarthy, Mr. Timothy J	male	54	0	0	17463	518.625	E46	S
8	8	0	3	Palsson, Master. Gosta Leonard	male	2	3	1	349909	21.075	NULL	S
9	9	1	3	Johnson, Mrs. Oscar W (Elisabeth Vilhelmina Berg)	female	27	0	2	347742	111.333	NULL	S
10	10	1	2	Nasser, Mrs. Nicholas (Adele Achem)	female	14	1	0	237736	300.708	NULL	С

Introdução ao SQL: Comandos essenciais

Cabin is NOT NIIII



Podemos perceber que a variável **Cabin** apresenta muitas observações com **NULL**. Essa identificação representa, no linguajar de análise de dados, um *missing value*, ou **informação faltante**. Vamos refazer a query **filtrando** apenas os registros que não possuam valores faltantes na variável **Cabin**.



_				Cabin is not null								
	PassengerId S	Survived	Pc		Sex	Age	SibSp	Parch	Ticket	Fare	Cabin	Embarked
	SMALLINT	BIT	TINYINT	NVARCHAR (100)	NVARCHAR (50)	FLOAT	TINYINT	TINYINT	NVARCHAR (50)	FLOAT	NVARCHAR (50)	NVARCHAR (50)
1	2	1	1	Cumings, Mrs. John Bradley (Florence Briggs Thayer)	female	38	1	(PC 17599	712.833	C85	С
2	4	1	1	Futrelle, Mrs. Jacques Heath (Lily May Peel)	female	35	1	(113803	531	C123	S
3	7	0	1	McCarthy, Mr. Timothy J	male	54	0	(17463	518.625	E46	S
4	11	1	3	Sandstrom, Miss. Marguerite Rut	female	4	1		PP 9549	167	G6	S
5	12	1	1	Bonnell, Miss. Elizabeth	female	58	0	(113783	2.655	C103	S
6	22	1	2	Beesley, Mr. Lawrence	male	34	0	(248698	13	D56	S
7	24	1	1	Sloper, Mr. William Thompson	male	28	0	(113788	355	A6	S
8	28	0	1	Fortune, Mr. Charles Alexander	male	19	3		19950	263	C23 C25 C27	S
9	32	1		Spencer, Mrs. William Augustus (Marie Eugenie)	female	NULL	1	(PC 17569	1.465.208	B78	С
10	53	1	1	Harper, Mrs. Henry Sleeper (Myna Haxtun)	female	49	1	(PC 17572	767.292	D33	С

Introdução ao SQL: Comandos essenciais



Ainda estamos apenas no início, mas para evoluirmos com organização é importante seguir alguns padrões de formatação das consultas.

Esses padrões facilitam a utilização e a manutenção das consultas.

SELECT TOP 10

*

FROM

titanic

WHERE

Cabin is NOT NULL

Formatação

- 1. Palavras-chave: Sempre em letras maiúsculas.
- 2. Nome de campos e tabelas: Sempre em letras minúsculas.
- **3. Espaços em branco**: Evitar usar em nomes de campos e nomes de tabelas.
- **4. Indentação**: Utilize para facilitar a leitura e entendimento, e a manutenção.

Introdução ao SQL: Comandos essenciais



A seguir vamos nos aprofundar em algumas outras funcionalidades que podem ser muito úteis no nosso dia a dia de análise de dados.

- WHERE: Filtra os registros de acordo com as condições especificadas
- ORDER BY: Ordena o resultado
- Operações Aritméticas: Realiza cálculos simples de Adição, Subtração, Multiplicação e Divisão

Introdução ao SQL: Comandos essenciais



WHERE: FILTRAR as observações

A palavra-chave WHERE é muito importante por permitir que eliminemos do resultado da consulta as observações não desejadas. Com isso, já realizamos uma primeira etapa de preparação dos dados para a análise.

Operadores lógicos: Podem ser utilizados em campos numéricos ou texto. Nos campos texto é obedecida a ordem alfabética.

Operador	Exemplo Numérico	Exemplo Texto	Descrição
=	WHERE Age = 18	WHERE Embaked = 'C'	igual a
!=	WHERE Age != 18	WHERE Embaked != 'C'	diferente de
>	WHERE Age > 18	WHERE Embaked > 'C'	maior do que
>=	WHERE Age >= 18	WHERE Embaked >= 'C'	maior ou igual a
<	WHERE Age < 18	WHERE Embaked < 'C'	menor do que
<=	WHERE Age <= 18	WHERE Embaked <= 'C'	menor ou igual a

Introdução ao SQL: Comandos essenciais



WHERE: FILTRAR as observações

Em campos texto o LIKE é o operador que nos permite criar condições mais sofisticadas. Ou seja, podemos filtrar por parte do texto, seja ele o começo, meio ou fim.

Exemplo	Descrição
WHERE Cabin LIKE 'C%'	Código da cabine começa com 'C'
WHERE Ticket LIKE '%7'	Código do ticket termina com '7'
WHERE Name LIKE '%, Dr. %'	Nome do passageiro contém ', Dr. '

Introdução ao SQL: Comandos essenciais



WHERE: FILTRAR as observações

Quando temos mais de um valor, numérico ou texto, que queremos utilizar como filtro, podemos utilizar o operador IN.

Exemplo	Descrição
WHERE Embarked IN ('C','Q')	Embarque realizado nos portos Cherbourg ou Queenstown
WHERE Pclass IN (2,3)	Cabines de 2ª ou 3ª classe

Introdução ao SQL: Comandos essenciais



WHERE: FILTRAR as observações

Para selecionar um intervalo numérico, um outro operador importante é o **BETWEEN**. Ao invés de utilizar:

Podemos utilizar:

WHERE Age BETWEEN 18 AND 25

Introdução ao SQL: Comandos essenciais



WHERE: FILTRAR as observações

Podemos utilizar os operadores AND e OR para combinar diferentes condições e construir um critério de seleção mais complexo:

Idade maior ou igual a 18 do sexo feminino:

Idade maior ou igual a 18 OU sexo feminino:

Introdução ao SQL: Comandos essenciais



WHERE: FILTRAR as observações

Nas situações em que o critério de exclusão é mais simples do que o de inclusão no resultado, podemos utilizar o operador NOT. Ele inverte o efeito lógico dos operadores utilizados.

Exemplo	Descrição
WHERE nome NOT LIKE '%, Dr. %'	Nome NÃO contém ', Dr. '
WHERE Embarked NOT IN ('C','Q')	Embarque NÃO realizado nos portos Cherbourg ou Queenstown
WHERE Age NOT BETWEEN 18 and 25	Idade não está entre 18 e 25

Introdução ao SQL: Comandos essenciais



ORDER BY: Ordena o resultado da consulta

Caso desejemos ordenar o resultado da consulta, utilizamos o comando ORDER BY. Também é possível ordenar de forma inversa ou decrescente. Nesse caso, utilizamos o ORDER BY seguido do nome do campo e a opção DESC.

SELECT TOP 10

*

FROM

titanic

ORDER BY

PassengerId DESC

	PassengerId	Survived	Pclass	Name	Sex	Age	SibSp	Parch	Tie
	SMALLINT	BIT	TINYINT	NVARCHAR (100)	NVARCHAR (50)	FLOAT	TINYINT	TINYINT	NVARC
1	891	0	3	Dooley, Mr. Patrick	male	32	0	0	370376
2	890	1	1	Behr, Mr. Karl Howell	male	26	0	0	111369
3	889	0	3	Johnston, Miss. Catherine Helen "Carrie"	female	NULL	1	2	W./C. 66
4	888	1	1	Graham, Miss. Margaret Edith	female	19	0	0	112053
5	887	0	2	Montvila, Rev. Juozas	male	27	0	0	211536
6	886	0	3	Rice, Mrs. William (Margaret Norton)	female	39	0	5	382652
7	885	0	3	Sutehall, Mr. Henry Jr	male	25	0	0	SOTON/O
8	884	0	2	Banfield, Mr. Frederick James	male	28	0	0	C.A./SOT
9	883	0	3	Dahlberg, Miss. Gerda Ulrika	female	22	0	0	7552
10	882	0	3	Markun, Mr. Johann	male	33	0	0	349257

Introdução ao SQL: Comandos essenciais



Uma forma de criarmos novas variáveis a partir das existentes é utilizando o CASE WHEN. Vamos criar uma nova variável que indique o título do passageiro.

```
Name,

CASE WHEN Name LIKE '%, Dr. %' THEN 'Doutor'

WHEN Name LIKE '%, Master. %' THEN 'Mestre'

WHEN Name LIKE '%, Mr. %' THEN 'Senhor'

WHEN Name LIKE '%, Miss. %' THEN 'Senhorita'

WHEN Name LIKE '%, Mrs. %' THEN 'Senhorita'

ELSE 'Outro'

END AS Titulo

FROM

titanic
```



	Name	Titulo
	NVARCHAR (100)	VARCHAR (9)
1	Braund, Mr. Owen Harris	Senhor
2	Cumings, Mrs. John Bradley (Florence Briggs Thayer)	Senhor
3	Heikkinen, Miss. Laina	Senhorita
4	Futrelle, Mrs. Jacques Heath (Lily May Peel)	Senhor
5	Allen, Mr. William Henry	Senhor
6	Moran, Mr. James	Senhor
7	McCarthy, Mr. Timothy J	Senhor
8	Palsson, Master. Gosta Leonard	Mestre
9	Johnson, Mrs. Oscar W (Elisabeth Vilhelmina Berg)	Senhor
10	Nasser, Mrs. Nicholas (Adele Achem)	Senhor

A condição indicada após a palavra chave WHEN pode utilizar qualquer uma das técnicas que vimos anteriormente.

Introdução ao SQL: Comandos essenciais



Operações Aritméticas: Realiza cálculos simples de Adição, Subtração, Multiplicação e Divisão

Cálculos simples podem ser realizados na própria query. Para isso, basta utilizarmos os operadores:

- '+' para adição
- '-' para subtração
- '*' para multiplicação
- '/' para divisão

PassengerId, Fare, Fare * 4.5 FROM titanic

	PassengerId	Fare	No Column Name
	SMALLINT	FLOAT	FLOAT
1	1	725	2.900
2	2	712.833	2.851.332
3	3	7.925	31.700
4	4	531	2.124
5	5	805	3.220
6	6	84.583	338.332
7	7	518.625	2.074.500
8	8	21.075	84.300
9	9	111.333	445.332
10	10	300.708	1.202.832

Introdução ao SQL: Comandos essenciais



Comando	Descrição	Exemplo
SELECT	Seleciona os campos desejados	SELECT PassengerId, Fare
ТОР	Limita o número de registros no resultado	TOP 10
CASE WHEN	Cria nova variável a partir de condições de outras variáveis	CASE WHEN Name LIKE '%, Dr. %'
FROM	Indica a origem dos dados	FROM titanic
WHERE	Filtra os resultados	WHERE Age = 18
LIKE	Condição como parte de um texto	WHERE Cabin LIKE 'C%'
IN	Condição como uma lista de itens	WHERE Embarked in ('C','Q')
NOT	Inversão da condição	WHERE Embarked NOT in ('C','Q')
AND	Agrupa condições em que todas devem ser verdadeiras	WHERE Sex = 'female' AND Age > 18
OR	Agrupa condições em que pelo menos uma deve ser verdadeira	WHERE Sex = 'female' OR Age > 18
BETWEEN	Condição como um intervalo	WHERE Age between 18 AND 25
ORDER BY	Ordena os resultados	ORDER BY Age

Introdução ao SQL: Comandos essenciais





Hands on

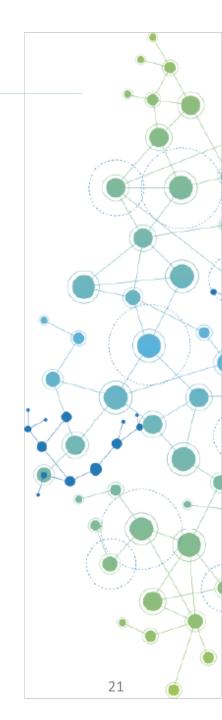
Vamos extrair os dados da tabela Titanic e prepara-los para uma análise.

Roteiro:

Construa uma query para extrair:

- **1. Colunas**: PassengerId, Pclass, Sex, Age e Survived.
- Crie uma nova variável chamada Titulo com as categorias: Doutor,
 Mestre, Senhor(a), Senhorita e Reverendo a partir da variável Name.
- 3. Filtre apenas os registros não **nulos / não preenchidos** em qualquer uma das variáveis.
- 4. Ordene pela variável **Age** e verifique que tem alguns passageiros com mais de 100 anos. Como isso foi um **erro de importação**, altere a query criando uma nova variável também com o nome Age e nessa nova variável divida a idade apenas desses passageiros por 10.

Funções importantes para a Análise de Dados



Funções importantes para a Análise de Dados



Quando possuímos um volume muito grande de informações e temos a nossa disposição apenas um computador comum, com processamento e memória bastante limitados, pode ser interessante realizar parte das análises no servidor de banco de dados.

A seguir veremos como podemos realizar algumas das etapas de uma **análise exploratória** utilizando comandos SQL:

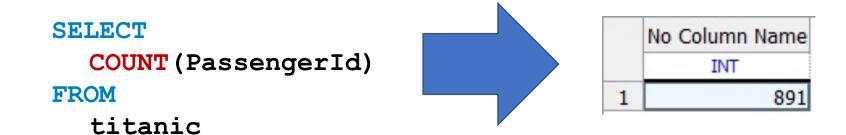
- 1. Tabelas de frequência absoluta e relativa
- 2. Medidas Resumo
- 3. Análise Bidimensional: Information Value





Uma forma de resumir os dados resultantes de uma consulta é utilizar as funções de agregação. Elas possibilitam resumir dados de múltiplas observações.

Suponha que você deseje saber quantos passageiros haviam no Titanic. Para isso utilizaremos a função de agregação COUNT:



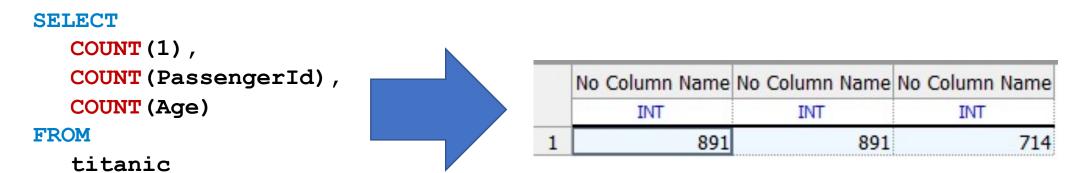
Funções importantes para a Análise de Dados: COUNT



A função **COUNT** pode ser utilizada de duas diferentes formas.

- 1. Contar o número de registros na tabela: COUNT(1)
- 2. Contar o número de registros com valores não nulos em determinado campo: COUNT(campo)

Esta 2º forma é bastante útil para identificar campos que possuem NULL, ou missing values.



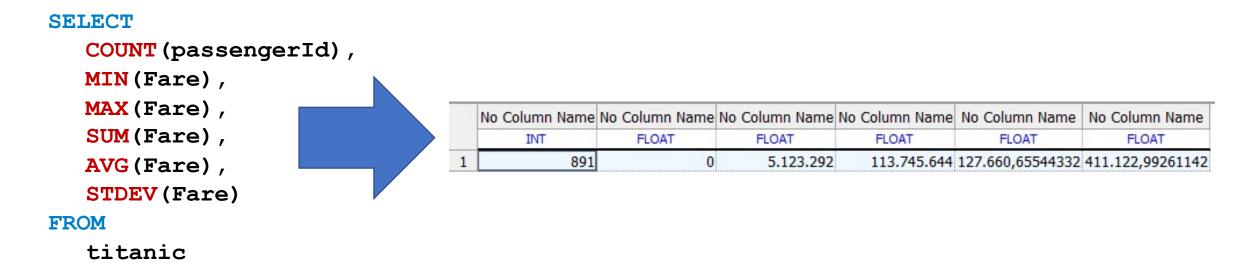
Com a consulta acima extraímos as seguintes informações:

- 1. A tabela possui 891 registros
- 2. O campo Passengerld possui 891 valores válidos (não nulos)
- 3. O campo Age possui 714 valores válidos, ou seja 177 dos 891 são nulos



Funções importantes para a Análise de Dados: Funções Agregação

Uma outra informação que pode ser importante nesse conjunto de dados é o valor pago nas passagens. Podemos calcular algumas medidas resumo deste campo utilizando as funções de agregação MIN, MAX, SUM, AVG e STDEV:



Apesar do resultado trazer as informações que solicitamos, os nomes das colunas ficaram todos iguais. Vamos aprender como melhorar isso usando **ALIAS**.



Funções importantes para a Análise de Dados: Funções Agregação

O ALIAS serve para renomearmos os campos, ou nesse caso atribuir um nome após a aplicação da função de agregação.

Com isso, a informação fica mais organizada e fácil de se analisar.

SELECT COUNT (passengerId) as n, MIN(Fare) as tarifa min, MAX(Fare) as tarifa max, tarifa_min tarifa_max tarifa_total tarifa_media tarifa_dp SUM(Fare) as tarifa total, INT FLOAT FLOAT FLOAT FLOAT FLOAT 891 0 5.123.292 113.745.644 127.660,65544332 411.122,99261142 AVG(Fare) as tarifa media, STDEV(Fare) as tarifa dp FROM titanic

Podemos perceber que o desvio padrão das tarifas, de aproximadamente 411 mil, é bastante grande quando comparado com a média. Isso pode ser porque estamos calculando essas medidas resumo de todos os passageiros de diferentes classes. Vamos então ver como calcular essas medidas resumo por classe.

Pclass

Pclass

ORDER BY





O GROUP BY serve para realizarmos as agregações agrupadas pelos valores de um ou mais campos. Vamos calcular as mesmas medidas resumo, agora agrupadas e ordenadas por classe:

```
SELECT
   Pclass,
   COUNT (passengerId) as n,
   MIN(Fare) as tarifa min,
                                                               Pclass
                                                                     n tarifa_min tarifa_max tarifa_total
                                                                                                  tarifa media
                                                                                                                 tarifa dp
   MAX(Fare) as tarifa max,
                                                              TINYINT INT
                                                                         FLOAT
                                                                                 FLOAT
                                                                                         FLOAT
                                                                                                     FLOAT
                                                                                                                  FLOAT
    SUM(Fare) as tarifa total,
                                                                   1 216
                                                                              0 5.123.292 82.946.250 384.010,41666667 766.130,98810115
   AVG(Fare) as tarifa media,
                                                                   2 184
                                                                                 415.792 3.524.792 19.156,47826087 76.227,79571568
    STDEV(Fare) as tarifa dp
                                                                   3 491
                                                                                 564.958 27.274.602 55.549,08757637 93.204,37904102
FROM
    titanic
GROUP BY
```

O desvio padrão total que era aproximadamente 411 mil aumentou para 766 mil na 1ª classe e diminuiu para 76 mil e 93 mil na 2ª e 3ª classes, respectivamente.

FROM

GROUP BY

ORDER BY

titanic

Pclass

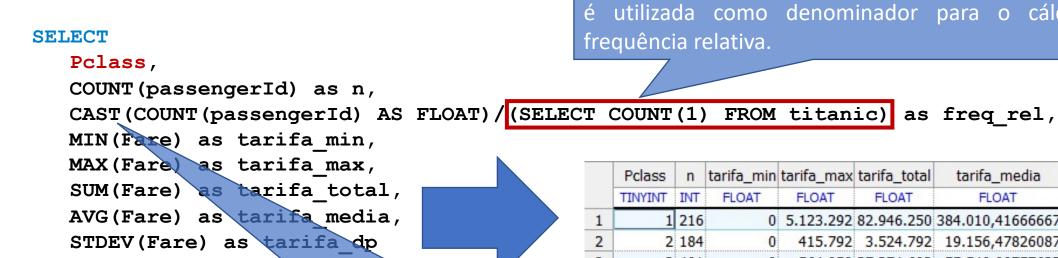
Pclass

Funções importantes para a Análise de Dados: SUBQUERY



Vamos aproveitar para incluir a frequência relativa utilizando o recurso do SQL chamado de subquery.

Com ele é possível encadear queries:



A contagem de observações resultantes dessa **subquery** é utilizada como denominador para o cálculo da frequência relativa.

	Pclass	n	tarifa_min	tarifa_max	tarifa_total	tarifa_media	tarifa_dp
	TINYINT	INT	FLOAT	FLOAT	FLOAT	FLOAT	FLOAT
1	1	216	0	5.123.292	82.946.250	384.010,41666667	766.130,98810115
2	2	184	0	415.792	3.524.792	19.156,47826087	76.227,79571568
3	3	491	0	564.958	27.274.602	55.549,08757637	93.204,37904102

O comando CAST serve para converter uma variável para o tipo desejado. Neste caso, queremos converter o número inteiro para um com casas decimais (FLOAT).





Um dado interessante é que a tarifa média é maior na 3º classe do que na 2º classe. Por que será que isso ocorreu? Vamos incluir o porto de embarque para ver se ele é a resposta.

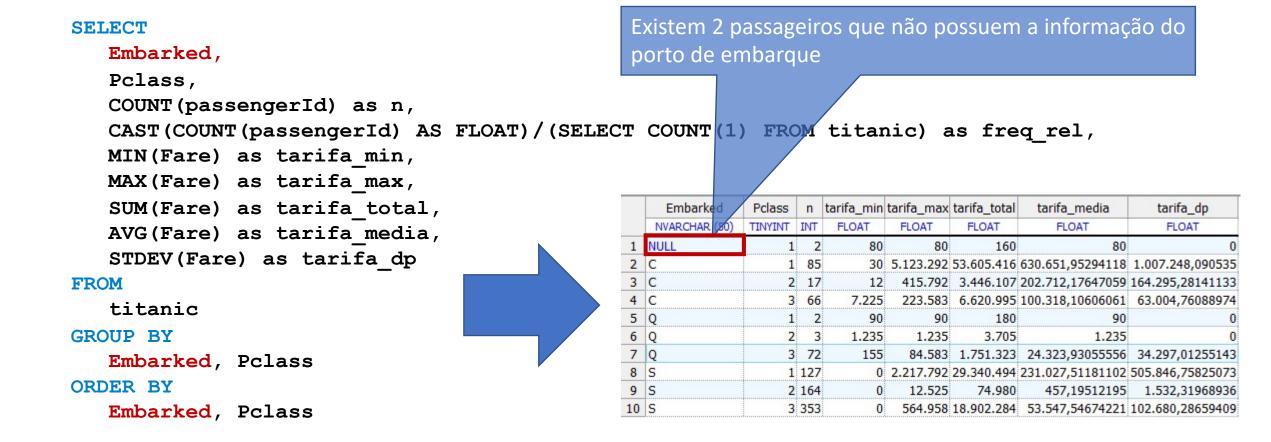
```
SELECT
   Pclass,
   COUNT (passengerId) as n,
   CAST (COUNT (passengerId) AS FLOAT) / (SELECT COUNT (1) FROM titanic) as freq rel,
   MIN(Fare) as tarifa min,
   MAX(Fare) as tarifa max,
   SUM(Fare) as tarifa total,
   AVG(Fare) as tarifa media,
   STDEV(Fare) as tarifa dp
FROM
   titanic
GROUP BY
   Pclass
ORDER BY
   Pclass
```

	Pclass	n	tarifa_min	tarifa_max	tarifa_total	tarifa_media	tarifa_dp
	TINYINT	INT	FLOAT	FLOAT	FLOAT	FLOAT	FLOAT
1	1	216	0	5.123.292	82.946.250	384.010,41666667	766.130,98810115
2	2	184	0	415.792	3.524.792	19.156,47826087	76.227,79571568
3	3	491	0	564.958	27.274.602	55.549,08757637	93.204,37904102





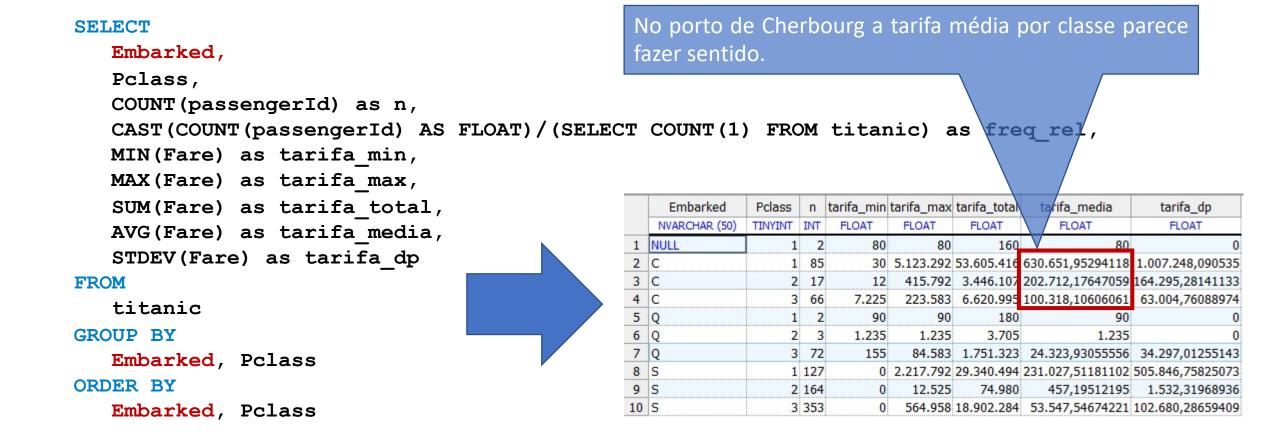
Incluindo o porto de embarque conseguimos extrair mais informações interessantes:



Funções importantes para a Análise de Dados: SUBQUERY



Incluindo o porto de embarque conseguimos extrair mais informações interessantes:



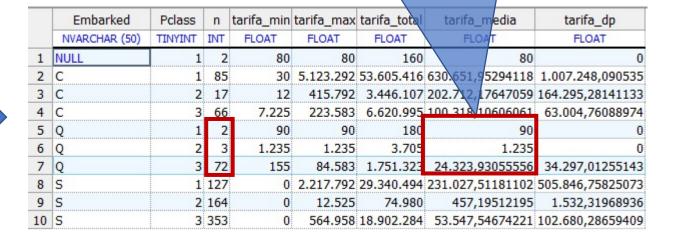
Funções importantes para a Análise de Dados: SUBQUERY



Incluindo o porto de embarque conseguimos extrair mais informações interessantes:

```
SELECT
   Embarked,
   Pclass,
   COUNT (passengerId) as n,
   CAST (COUNT (passengerId) AS FLOAT) / (SELECT COUNT (1) FROM titanic) as freq rel
   MIN(Fare) as tarifa min,
   MAX(Fare) as tarifa max,
   SUM(Fare) as tarifa total,
   AVG(Fare) as tarifa media,
   STDEV(Fare) as tarifa dp
FROM
   titanic
GROUP BY
   Embarked, Pclass
ORDER BY
   Embarked, Pclass
```

No porto de Queenstown os valores da tarifa média estão mais altos na 2º e 3º classes, mas o número de passageiros que embarcaram nesta cidade é bastante pequeno



Funções importantes para a Análise de Dados: SUBQUERY

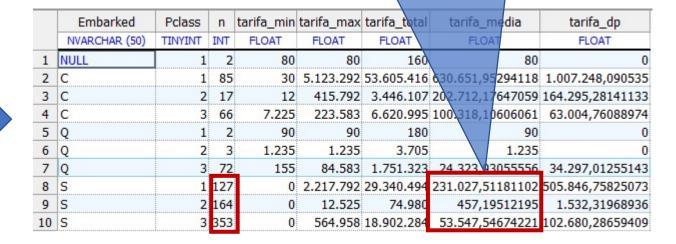


Incluindo o porto de embarque conseguimos extrair mais informações interessantes:

```
SELECT
   Embarked,
   Pclass,
   COUNT (passengerId) as n,
   CAST (COUNT (passengerId) AS FLOAT) / (SELECT COUNT (1) FROM titanic) as freq rel
   MIN(Fare) as tarifa min,
   MAX(Fare) as tarifa max,
   SUM(Fare) as tarifa total,
   AVG(Fare) as tarifa media,
   STDEV(Fare) as tarifa dp
FROM
   titanic
GROUP BY
   Embarked, Pclass
ORDER BY
```

Embarked, Pclass

No porto de Southampton é onde está a discrepância! A tarifa média da 2ª classe é muito menor do que a tarifa média da 3º classe, e é o porto com o maior número de embarques.



Funções importantes para a Análise de Dados: HAVING



Considerando que grupos com menos de 10 observações não produzem uma estimativa robusta, vamos filtrar apenas as combinações de porto de embarque e classe com n maior do que 10 utilizando o HAVING.

```
SELECT
   Embarked,
   Pclass,
   COUNT (passengerId) as n,
   CAST (COUNT (passengerId) AS FLOAT) / (SELECT COUNT (1) FROM titanic) as freq rel,
   MIN(Fare) as tarifa min,
   MAX(Fare) as tarifa max,
   SUM(Fare) as tarifa total,
   AVG(Fare) as tarifa media,
   STDEV(Fare) as tarifa dp
FROM
   titanic
GROUP BY
   Embarked, Pclass
HAVING
   COUNT (passengerId) >= 10
ORDER BY
   Embarked, Pclass
```

	Embarked	Pclass	n	tarifa_min	tarifa_max	tarifa_total	tarifa_media	tarifa_dp
	NVARCHAR (50)	TINYINT	INT	FLOAT	FLOAT	FLOAT	FLOAT	FLOAT
1	С	1	85	30	5.123.292	53.605.416	630.651,95294118	1.007.248,090535
2	С	2	17	12	415.792	3.446.107	202.712,17647059	164.295,28141133
3	С	3	66	7.225	223.583	6.620.995	100.318,10606061	63.004,76088974
4	Q	3	72	155	84.583	1.751.323	24.323,93055556	34.297,01255143
5	S	1	127	0	2.217.792	29.340.494	231.027,51181102	505.846,75825073
6	S	2	164	0	12.525	74.980	457,19512195	1.532,31968936
7	S	3	353	0	564.958	18.902.284	53.547,54674221	102.680,28659409

HAVING: é utilizado para filtrar resultados condições baseadas em funções de agregação.

Funções importantes para a Análise de Dados: IV



Uma técnica de análise bidimensional muito utilizada quando temos uma das variáveis do tipo qualitativa binária é o cálculo do *Information Value* – IV. Vamos ver como podemos calcular o IV entre as variáveis **Pclass** e a variável binária **Survived**.

Mas antes, vamos relembrar quais informações necessárias para calcular o IV:

- 1. Percentual de Sobreviventes em cada categoria da variável qualitativa
- 2. Percentual de **Não Sobreviventes** em cada categoria da variável qualitativa
- 3. Razão entre Percentual de **Sobreviventes** e **Não Sobreviventes** = Odds
- 4. Logaritmo Natural do Odds = WOE
- 5. Diferença entre Percentual de **Sobreviventes** e **Não Sobreviventes** multiplicado pelo WOE
- 6. Soma dos valores obtidos no item 5

Para facilitar, utilizaremos novamente o conceito de subquery.

Funções importantes para a Análise de Dados: IV



Vamos iniciar uma consulta com os itens 1 e 2 da nossa lista:

- 1. Percentual de Sobreviventes em cada categoria da variável qualitativa
- 2. Percentual de Não Sobreviventes em cada categoria da variável qualitativa

SELECT

```
Pclass,
COUNT(1) as n,
SUM(CAST(Survived AS FLOAT))/(SELECT COUNT(1) FROM titanic WHERE Survived=1) AS p_sobrev,
SUM(CAST(1-Survived AS FLOAT))/(SELECT COUNT(1) FROM titanic WHERE Survived=0) AS p_nsobrev
```

FROM

titanic GROUP BY Pclass

12 Pclass 🏋 🛊	12g p_sobrev 🏋 🛊	12₫ p_nsobrev 🏋‡
3.00	0.35	0.68
1.00	0.40	0.15
2.00	0.25	0.18

Para calcular o Percentual de Sobreviventes e Não Sobreviventes foi necessário utilizar duas **subqueries** que resultassem na contagem de Sobreviventes e Não Sobreviventes.

Funções importantes para a Análise de Dados: IV



Vamos iniciar uma consulta com os itens 1 e 2 da nossa lista:

- 1. Percentual de Sobreviventes em cada categoria da variável qualitativa
- 2. Percentual de Não Sobreviventes em cada categoria da variável qualitativa

1.00

2.00

0.40

0.25

0.15

0.18

```
Pclass,
COUNT(1) as n,
SUM(CAST(Survived AS FLOAT))/(SELECT COUNT(1) FROM titanic WHERE Survived=1) AS p_sobrev,
SUM(CAST(1-Survived AS FLOAT))/(SELECT COUNT(1) FROM titanic WHERE Survived=0) AS p_nsobrev
FROM
titanic
GROUP BY
Pclass

3.00
0.35
0.68
```

Além disso, foi necessário também converter o cálculo da variável **Survived**, originalmente do tipo TINYINT, para o tipo FLOAT utilizando o comando **CAST**. Com isso o resultado é exibido corretamente.

Funções importantes para a Análise de Dados: IV



Como essa **subquery** será utilizada nos passos seguintes, vamos utilizar o **WITH** para deixar o código da consulta mais organizado. Vamos adicionar também o cálculo do odds, woe e parc_iv, que é o IV parcial. Com essas duas queries chegamos até o item 5, ou seja, basta agora que realizemos a soma da variável **parc_iv** para obter o IV da variável **Pclass**.

```
WITH iv passo1 AS (
     SELECT
         Pclass,
         COUNT(1) as n,
         SUM(CAST(Survived AS FLOAT))/(SELECT COUNT(1) FROM titanic WHERE Survived=1) AS p sobrev,
         SUM(CAST(1-Survived AS FLOAT))/(SELECT COUNT(1) FROM titanic WHERE Survived=0) AS p nsobrev
    FROM
         titanic
                                                                                       12a p_sobrev \(\bigvert_1\) 12a p_nsobrev \(\bigvert_1\) 12a odds \(\bigvert_1\) 12a woe \(\bigvert_1\) 12a parc_iv \(\bigvert_1\)
                                                                             23 Pclass
    GROUP BY
                                                                                   3.00
                                                                                                 0.35
                                                                                                               0.68
                                                                                                                          0.51
                                                                                                                                    -0.67
                                                                                                                                                 0.22
         Pclass)
                                                                                                 0.40
                                                                                   1.00
                                                                                                               0.15
                                                                                                                          2.73
                                                                                                                                    1.00
                                                                                                                                                 0.25
SELECT
                                                                                   2.00
                                                                                                 0.25
                                                                                                               0.18
                                                                                                                          1.44
                                                                                                                                    0.36
                                                                                                                                                 0.03
    Pclass,
    perc sobrev,
    perc naosobrev,
    perc sobrev / perc naosobrev AS odds,
    LOG(perc sobrev / perc naosobrev) AS woe,
     (perc sobrev - perc naosobrev) * LOG(perc sobrev / perc naosobrev) AS parc iv
FROM
    iv passo1
```

FROM #iv passo1

FROM #iv passo2

SUM (parc iv)

SELECT

Funções importantes para a Análise de Dados: IV



Uma outra forma de realizar as queries em etapas é usando as Tabelas Temporárias. Vamos utilizar esse recurso para calcular a soma da variável **parc_iv** no final:

```
SELECT
   Pclass,
   COUNT(1) as n,
   SUM(CAST(Survived AS FLOAT))/(SELECT COUNT(1) FROM titanic WHERE Survived=1) AS p sobrev,
   SUM(CAST(1-Survived AS FLOAT))/(SELECT COUNT(1) FROM titanic WHERE Survived=0) AS p nsobrev
INTO #iv passo1
                      Para utilizar novamente uma tabela
FROM titanic
GROUP BY
                      temporária é necessário excluí-la antes:
   Pclass
SELECT
                           DROP TABLE #iv passo1
   Pclass,
   p sobrev,
   p nsobrev,
   p sobrev / p nsobrev AS odds,
   LOG(p sobrev / p nsobrev) AS woe,
    (p sobrev - p nsobrev) * LOG(p sobrev / p nsobrev) AS parc iv
INTO #iv passo2
```

Com esse resultado, podemos considerar que a variável Pclass possui um forte poder de separação entre os passageiros que sobreviveram e os que sobreviveram.

FLOAT

0,50094974

Funções importantes para a Análise de Dados



No quadro abaixo temos as principais funções de agregação e um resumo sobre elas.

Função Agregação	Descrição			
COUNT	Conta o número de registros ignorando os valores NULL			
MIN	Calcula o valor mínimo de um campo numérico			
MAX	Calcula o valor máximo de um campo numérico			
SUM	Calcula a soma dos valores de um campo numérico			
AVG	Calcula a média dos valores de um campo numérico			
STDEV	Calcula o desvio padrão dos valores de um campo numérico			

Funções importantes para a Análise de Dados





Hands on

Vamos realizar algumas análises adicionais na query que construímos anteriormente.

Roteiro:

- Crie uma nova variável chamada FaixaEtaria com intervalos de 10 em 10 anos a partir da variável Age. Dica: Use CASE WHEN.
- 2. Calcule a **taxa de sobrevivência** por: Sex, FaixaEtaria e Titulo.
- 3. Calcule o IV das variáveis Sex, FaixaEtaria e Titulo.

Dica: Ao utilizar tabelas temporárias, inclua seu nome no final para não correr o risco de sobrescrever a tabela de um colega.

